



EDITORIAL

REBEn – Referência no Conhecimento de Enfermagem

Uma responsabilidade da Direção Nacional da Associação Brasileira de Enfermagem é editar a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). Trabalho que envolve diretores, editores, conselheiros editoriais e ad-hoc, tradutores, revisores, auxiliares administrativos, digitadores e programadores visuais. Um grupo de pessoas comprometido com a confecção e manutenção atualizada e de boa qualidade desta Revista que já tem “uma história de resistência”.

Desde a década de 30, a REBEn retrata a luta de profissionais para difundir os feitos da área de conhecimento Enfermagem. Tendo sido publicada, inicialmente em 1932, com o título de ANNAES, foi editada no jornal do Brasil, no Rio de Janeiro, tornando-se a partir daí um veículo de publicação, de profissionais de áreas consideradas científicas, dos mais antigos do Brasil.

Ao encerrarmos a gestão 1995-98 da Presidência da ABEn-Nacional constatamos que a REBEn, nos seus 53 volumes (2 volumes com o título de ANNAES) e mais de 200 números (exemplares) editados, vem mantendo a consistência científica, a originalidade e atualidade que lhe confere o “status” de referência e credibilidade nas áreas de ciências da saúde e ciências humanas, nos âmbitos nacional e internacional, marcadamente na América Latina.

Vale ressaltar o ingresso da REBEn, em 1996, como sócia da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), sediada no Rio de Janeiro. Fato inicial que expõe este periódico ao confronto com publicações científicas profissionais de diversas áreas de conhecimento, por ocasião dos eventos científicos regulares da citada sociedade.

Como resultado dessa iniciativa da gestão que ora se despede, relatamos também, a exposição da REBEn ao confronto científico e cultural no 2º Encontro Internacional de Publicações Científicas, realizado em Santiago de Cuba, em junho do ano em curso. O reconhecimento do potencial da REBEn, naquela

ocasião, nos motivou a assumir parceria na organização da Rede de Diretores e Editores de Publicações Científicas de Enfermagem, como órgão oficial de divulgação da maior associação civil de enfermagem da América Latina. Reconhecemos que este é um grande empreendimento, para o qual contamos com a compreensão, solidariedade e responsabilidade da enfermagem brasileira.

Já um primeiro passo nessa direção foi dado em setembro deste ano durante o 50º CBEn, em Salvador-BA, quando em tempo recorde nos mobilizamos para realizar nosso 1º Encontro Nacional de Diretores e Editores de Publicações Científicas de Enfermagem. Neste evento contamos com membro da Presidência da ABEC, proferindo a Conferência de Abertura e dialogando sobre a qualidade dos nossos periódicos, bem como apontando dificuldades e alertando para as potencialidades e possibilidades.

Assim, conscientes da nossa responsabilidade em alcançar o objetivo da REBEn de publicar as comunicações científicas inéditas e originais dos Congressos Brasileiros de Enfermagem, primando pela atualidade da disseminação científica e favorecendo o intercâmbio cultural e intelectual dos profissionais das áreas de saúde e humanas; conclamamos a enfermagem brasileira para mais um desafio:

– justificar o impacto e autoridade da nossa comunicação científica não somente na comunidade brasileira, mas também, internacionalmente, iniciando pela América Latina.

Desse modo, alertamos para o próximo Encontro Internacional de Diretores e Editores de Publicações Científicas de Enfermagem, a se realizar no 51º CBEn, em 1999, na cidade de Florianópolis – A Ilha da Magia; ambiente propício ao desvendar da ciência e da sabedoria, o que certamente nos encantará para o TECER nossa Rede Internacional, aqui anunciada.

Na qualidade de Presidente da ABEn, durante a gestão 95-98, agradeço ao Conselho Editorial, aos Conselheiros Ad Hoc e à professora Maria Therezinha Nóbrega da Silva, Diretora de Publicações e Comunicação Social da ABEn e Editora da REBEn, que acumulando inúmeras tarefas no período, sem medir esforços, com coragem, competência e ousadia, soube honrar o compromisso de fortalecer a nossa Revista, mantendo-a como referência do conhecimento da enfermagem brasileira.

Maria Goretti David Lopes